



Mensagem de Natal do presidente da Direcção

Colegas,

Nesta época festiva em que readquirimos novo ânimo para futuros projectos e desafios, venho, a exemplo de anos anteriores, não só desejar a todos Boas Festas, mas também reconhecer o esforço que os Técnicos Oficiais de Contas desenvolveram em 2008, nomeadamente com a frequência activa nas acções de formação promovidas pela CTOC.

Sei por experiência própria, por ter conciliado a árdua tarefa de trabalhar e estudar em simultâneo, o esforço que é necessário fazer após uma jornada laboral para se participar, por exemplo, numa reunião livre ou numa qualquer outra acção formativa.

Hoje é pacífico para qualquer profissional que o Técnico Oficial de Contas, concebido numa matriz anterior ao reconhecimento público da profissão, não é mais possível subsistir numa sociedade cada vez mais exigente e onde a competitividade é diariamente ampliada a níveis nunca vistos.

Os profissionais da Contabilidade e da Fiscalidade não podem conformar-se em cumprir as exigências de natureza fiscal ou à mera execução da contabilidade.

O seu trabalho vai muito além daquelas acções e para se constituir como uma efectiva mais-valia junto das empresas tem que reunir um conjunto de sensibilidades e conhecimentos, visando responder aos problemas com que no quotidiano as empresas e os empresários se debatem.

Um profissional com estas características é um valor acrescentado nas empresas e cria laços de solidariedade e credibilidade com os empresários. Um TOC com esta postura, dificilmente será trocado por aqueles que praticam honorários indignos de uma mulher-a-dias, com todo o respeito por quem desempenha esta actividade.

É por esse perfil de profissional que sempre temos lutado. É esse profissional que ansiamos ver implementado na nossa actividade, mas para isso temos consciência que só com o esforço e dedicação de cada um, conseguiremos atingir as metas desejadas.

A qualidade dos Técnicos Oficiais de Contas é a pedra de toque de todo esse processo e se não estivermos preparados, não tenhamos ilusões: ninguém vai fazer por nós o que apenas a esta classe de profissionais compete realizar.

A credibilidade e a dignidade de qualquer profissão e também da nossa, não se reclama nem se decreta, conquista-se pelos profissionais, não com bons e oportunos discursos, mas fundamentalmente com o árduo trabalho do dia-a-dia.

Todos os TOC, sejam homens ou mulheres, que lutam por uma profissão melhor, são os grandes obreiros dessa digna missão e, é pelo menos nossa convicção, que o futuro nos agradecerá integralmente o esforço que hoje estamos a despende.

É com essa convicção que estamos no caminho certo e na satisfação do dever cumprido que desejo a todos, sem qualquer excepção, Santo e Feliz Natal e um próspero ano novo.
Um abraço a todos.

Lisboa 10 de Dezembro de 2008
O Presidente da Direcção

(A, Domingues Azevedo)